


COMBUSTÍVEIS Senador adia entrega de relatório da PEC ▶ **p5**

SANTOS Portuários aceitam proposta e suspendem greve ▶ **p6**

ÁSIA China oferece apoio fiscal e financeiro a empresas para estabilizar comércio exterior ▶ **p7**



Distribuidora anuncia aumento de 20% nas operações de cabotagem

Vibra Energia vai utilizar navegação costeira para movimentar 50 milhões de litros de biodiesel neste ano ▶ **p4**

EDITORIAL

Uma resposta célere

A navegação de cabotagem - o transporte marítimo de cargas ao longo de uma costa - deu mais uma prova de sua importância para o desenvolvimento da economia do Brasil. Líder nacional na distribuição de combustíveis e lubrificantes e responsável por 28% desse mercado no País no primeiro trimestre do ano, a Vibra Energia prevê ampliar em 20% suas operações de cabotagem para a distribuição de biodiesel neste ano. Com isso, a empresa espera movimentar 50 milhões de litros do produto, que é embarcado no Porto de Rio Grande (RS) e segue até o complexo de Suape (PE).

Esse planejamento é destaque em reportagem publicada na edição de hoje do BE News. Na matéria, a companhia ainda informa que adotou a cabotagem como uma opção para realizar o serviço com menores impactos ambientais - em relação à eventual utilização do modal rodoviário. Vale lembrar que um navio retira, em média, 200 caminhões da estrada e, nessa comparação, emite um menor volume de poluentes por tonelada movimentada por quilômetro percorrido do que uma carreta.

A Vibra ainda destaca uma vantagem financeira. Apenas no ano passado, quando movimentou 47 milhões de litros, ela obteve um redução no custo logístico proporcional de R\$ 17 milhões.

A navegação de cabotagem ainda se mostra o melhor modal, em relação aos impactos ambientais do transporte e à eficiência energética. E, no Brasil, ainda conta com uma alta demanda reprimida. Para atendê-la e explorar todo o potencial dessa opção logística, o Governo lançou o programa BR do Mar, de incentivo à cabotagem. Mas seus artigos ainda devem ser regulamentados, o que o Ministério da Infraestrutura promete fazer ainda no próximo semestre.

E ainda é importante incentivar a integração dos vários modais, complementando o transporte de cabotagem e aumentando o seu alcance.

É evidente a importância da cabotagem e está claro que ainda faltam medidas para que esta opção logística seja devidamente explorada. Que o Governo não perca tempo e cuide logo dessas tarefas. O setor privado já está ciente da importância dessa navegação costeira e aguarda a regulamentação para melhor utilizá-la. E a economia brasileira precisa, mais do que nunca, de serviços que reduzam seus custos e melhorem a competitividade de sua produção. Nesse sentido, celeridade é a palavra de ordem.

NESTA EDIÇÃO

FOTO
AdobeStock



▲ CAPA

4 Vibra Energia planeja entregar mais de 50 milhões de litros de biodiesel por cabotagem em 2022

Distribuidora anuncia investimento em terminal de Belém

HUB

3 Concessionária ferroviária quer gatilho para compensar alta dos combustíveis

NACIONAL

3 Nova linha ferroviária vai impulsionar Corredor Centro-Norte

5 Relator adia entrega do relatório da PEC dos Combustíveis

REGIÃO SUL

5 Exportação de líquidos de origem vegetal aumenta 31% em Paranaguá

REGIÃO SUDESTE

6 Navegação de cabotagem tem alta de 178,4% no Porto do Rio de Janeiro

Portuários aceitam nova proposta salarial oferecida pela SPA e suspendem greve

INTERNACIONAL

7 China oferece apoio fiscal e financeiro para facilitar transporte de mercadorias



Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520, Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Avenida Senador Pinheiro Machado, 22, Sala 12,
Santos, São Paulo
11075-000, BR

www.portalbenews.com.br

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Marcio Delfim

Diretora Administrativo-financeira
Jacara Lima

Diretor de Redação
Leopoldo Figueiredo

Equipe de reportagem
Bárbara Farias, Vanessa Pimentel
e Tales Silveira

Design Gráfico
Mônica Mathias

FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@portalbenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenews.com.br

PUBLICIDADE

Entre em contato pelo e-mail publicidade@portalbenews.com.br



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

Ferrovias

Diante das altas de preço do diesel, as concessionárias ferroviárias defendem a adoção de um gatilho permanente para proteger os contratos de oscilações nos valores do combustível e, simultaneamente, de reajustes extraordinários dos tetos tarifários, que variam de 2,5% a 19%. O pleito foi levado à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e, segundo representantes do setor, a proposta de uma revisão tarifária deve ser protocolada nas próximas semanas.

Aviação 1

O Ministério da Infraestrutura (Minfra) lançou o Manual Orientativo para o Processo de Licenciamento Ambiental de Aeroportos, a fim de auxiliar os gestores dos aeroportos na obtenção desses avais. Segundo a pasta, o guia alinha procedimentos e amplia a transparência na condução dos processos, oferecendo informações sobre as fases do licenciamento, os tipos de licença, os documentos exigidos e os órgãos envolvidos.

Aviação 2

Para a subsecretária de Sustentabilidade do Minfra, Larissa Amorim, "o manual é uma das maneiras de dar maior transparência e agilidade na condução de processos de licenciamento ambiental". O documento, que pode ser baixado no site do Ministério, foi elaborado pela Subsecretaria de Sustentabilidade do Ministério da Infraestrutura, em conjunto com a Secretaria Nacional de Aviação Civil (SAC), a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e a Infraero.

Ao espaço

A Virgin Orbit, empresa do grupo norte-americano Virgin voltada à aviação aeroespacial, anunciou ontem que obteve a licença necessária para lançar o LauncherOne do Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, no Brasil. A licença foi emitida no nome de Virgin Orbit Brasil Ltda (Vobra), subsidiária brasileira da multinacional. O sistema LauncherOne utiliza um avião 747 como base de lançamento aérea - o 747 decola de Alcântara levando o foguete, que é lançado do ar.

Nova linha ferroviária vai impulsionar Corredor Centro-Norte

Empreendimento facilitará o acesso aos portos do Arco Norte

Divulgação/PPI



Segundo a Conab, os investimentos na Ferrovia Norte-Sul e em todo o Corredor Centro-Norte trarão maior competitividade para o setor agropecuário.

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br

O Corredor Centro-Norte se tornará um dos mais importantes para o escoamento do agronegócio brasileiro ao se ligar à Ferrovia Norte-Sul (FNS), com a construção do trecho autorizado entre os municípios de Açailândia (MA) a Barcarena (PA). A informação consta no Boletim Logístico da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) de junho, divulgado nesta semana.

O trecho de 571,3 quilômetros ligando os dois municípios foi feito pela Minerva Participações e Investimentos SA e já foi autorizado pelo Ministério da Infraestrutura. Segundo as conclusões apresentadas, quando o trecho ligando a FNS até Barcarena (PA) for concluído, "essa ferrovia deverá transformar o Corredor Centro-Norte como um dos mais importantes do país para o setor do agronegócio, visto que terá os principais portos exportadores de grãos e importadores de fertilizantes do Arco Norte".

Os portos do Arco Norte são definidos pela rede de infraestrutura em volta, principalmente, de sete portos brasileiros, sendo seis na região Norte e um no Nordeste. São eles: Porto Velho (RO); Miriituba (PA); Santarém (PA); Barcarena (PA); Itacoatiara (AM); Manaus (AM) e Itaqui (MA).

Considerando somente milho e soja - dois dos principais grãos do país na atual

safr - cerca de 127 milhões de toneladas devem ser movimentadas nesta região, tendo já este setor da produção o Corredor Centro-Norte como um dos principais corredores logísticos para seu escoamento.

De acordo com o boletim, o Corredor Centro-Norte ganha cada vez mais destaque como potencial para o setor agropecuário, principalmente para o escoamento da produção agrícola da região do Matopiba (área majoritariamente de cerrado do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia), além do Pará e boa parte de Mato Grosso e Goiás. Com mais eficiência e, possivelmente, menor custo, tendo em vista o forte direcionamento para a multimodalidade.

O Corredor Centro-Norte tem como principal eixo de movimentação de cargas a Ferrovia Norte-Sul (FNS), que segue do município de Estrela D'Oeste (SP) até Açailândia (MA), mas é interligada também à estrada de ferro de Carajás (PA), que vai até o Complexo Portuário do Maranhão.

Segundo o superintendente de Logística Operacional da Conab, Thomé Guth, além dos investimentos e ganhos trazidos pela FNS, o Corredor Centro-Norte ainda tem a possibilidade de contar com rodovias e hidrovias, que aumentarão a capacidade de escoamento para os portos do Arco Norte.

"A FNS é uma das principais ferrovias nacionais, não somente pelos investimentos que estão sendo feitos, mas

por sua extensão e ligação com outras ferrovias que fazem parte dos projetos de investimentos logísticos do país", afirmou.

Além das ferrovias, o corredor pode dispor de duas potenciais hidrovias, como a do Araguaia e do Tocantins, bem como as rodovias BR-222, BR-135, BR-153, BR-010 e BR-226.

Ganhos com a Cabotagem

A afirmação de Guth está contida nas conclusões trazidas pelo boletim, que aponta que o corredor tem forte vocação multimodal. "Percebe-se no Corredor Centro-Norte um enorme potencial para o setor agropecuário, em se tratando do escoamento da produção agrícola de estados do Matopiba, Pará e boa parte do Mato Grosso e Goiás, com uma eficiência maior e, possivelmente, menor custo, tendo em vista o forte direcionamento para a multimodalidade".

Além disso, o boletim enfatiza um possível crescimento para utilização da cabotagem por esses portos. "Vale salientar que ainda há a expectativa, com o advento da BR do Mar, de utilização de cabotagem, visto o forte crescimento dos portos do Arco Norte, bem como de possibilidade de negociações para exportações de grãos saindo de Itaqui pelo Canal do Panamá, podendo melhorar ainda mais a competitividade brasileira", disse Thomé Guth.

Investimentos

O boletim da Conab destacou ainda os investimentos no terminal de Palmeirante, no

Tocantins, que deve possibilitar uma nova dinâmica em toda a região do Corredor Centro-Norte, com a movimentação de cargas por meio de logística integrada, que inclui a entrega de grãos para exportação e retorno com fertilizantes para as regiões produtoras.

Estima-se um volume de movimentação de fertilizantes entre 3,5 a 4 milhões de toneladas/ano, atendendo a região do Matopiba, Vale do Araguaia e parte de Mato Grosso e do Pará. Atualmente, há uma grande concentração de misturadoras de adubos nas regiões Sul e Sudeste do país, sobretudo próximas ao Porto de Paranaguá (PR).

Boletim mensal

O Boletim Logístico da Conab é um periódico mensal que contém dados sobre os aspectos logísticos do setor agropecuário, a posição das exportações dos produtos agrícolas de expressão no Brasil, a análise do fluxo de movimentação de cargas e o levantamento das principais rotas utilizadas para escoamento da safra.

A publicação tem como objetivo acompanhar o fluxo do agronegócio, informar sobre valores praticados no mercado para contratação dos serviços de frete rodoviário e possíveis causas que impactam nos preços de transporte, bem como acompanhar aspectos inerentes à logística e seus gargalos. A ideia é informar sobre o crescimento da produção e seus reflexos na infraestrutura existente em diversos estados brasileiros.

NACIONAL

Vibra Energia planeja entregar mais de 50 milhões de litros de biodiesel por cabotagem em 2022

Empresa espera elevar em 20% o transporte do biocombustível de Rio Grande (RS) até Suape (PE)

Divulgação/Portos RS

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A Vibra Energia, empresa de distribuição de combustíveis e lubrificantes, prevê entregar mais de 50 milhões de litros de biodiesel por cabotagem em 2022, via rota Sul-Nordeste, iniciada em 2019. Com a demanda aquecida pelo combustível nos estados nordestinos, é esperado um crescimento de 20% na operação, que começa com o embarque no Porto do Rio Grande (RS) e termina com a chegada ao Porto de Suape (PE).

A cabotagem foi a solução encontrada pela empresa para mitigar os impactos ambientais gerados pelos milhares de caminhões necessários para levar o biodiesel do Rio Grande do Sul até o Nordeste, já que cada navio retira, em média, 200 caminhões das estradas.

Segundo a Vibra, a nova forma de transportar o produto também tem sido vantajosa no aspecto econômico. Somente em 2021, o carregamento total de biodiesel por cabotagem foi da ordem de 47 mil m³ (47 milhões de litros), o que gerou



Com a cabotagem, cada navio retira, em média, 200 caminhões das estradas

dente executivo de Operações, Logística e Sourcing da Vibra, Marcelo Fernandes Bragança.

Descarbonização

A nova rota de cabotagem está em linha com a descarbonização das operações da empresa. Neste sentido, desde 2019, a companhia tem avançado em iniciativas de redução das emissões de gases de efeito estufa, diminuição dos impactos socioambientais das suas atividades e na ampliação do uso de energias renováveis.

A Vibra Energia adicionou também às suas operações de distribuição de combustíveis um portfólio de produtos e serviços de soluções energéticas sustentáveis: a aquisição da Targus (hoje Vibra Comercializadora); a joint venture com a Copersucar para comercialização de etanol; as parcerias com a ZEG (biometano) e BBF (diesel verde e bioQAV); o investimento na Easy Volt para eletromobidade; e a chegada da Comerc, atendendo clientes com soluções elétricas.

uma economia de R\$ 17 milhões no custo logístico.

O projeto começou em 2019, com a primeira viagem teste de cabotagem de B100. A operação deu certo e no ano seguinte ocorreram outras entregas. Com a estrutura da nova rota definitivamente consolidada, a Vibra se tornou a primeira empresa no país a fazer este tipo de serviço a partir da região Sul.

Historicamente, o supri-

mento (inbound) de B100 no Nordeste era realizado em parte pelas poucas usinas da região e complementado pelas usinas localizadas no Centro-Oeste, por meio de modal rodoviário. Com a cabotagem, ao longo de 2021, mais de 900 viagens rodoviárias de longa distância deixaram de ser realizadas entre o Centro-Oeste e o Nordeste.

“A operação de cabotagem trouxe uma série de

ganhos. O primeiro foi a redução das viagens rodoviárias de longa distância, gerando uma queda drástica na poluição atmosférica emitida ao longo do processo de suprimento de biodiesel. O segundo foi a ampliação das alternativas logísticas da companhia, que agora conta com uma nova rota, inclusive, com novos fornecedores. E claro, as vantagens econômicas, com os custos mais otimizados.”, afirma o vice-presi-

Distribuidora anuncia investimento em terminal de Belém

Divulgação/Vibra

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A Vibra Energia anunciou um investimento de R\$ 70 milhões na BEL08, área do Terminal Petroquímico de Miramar (PA) que arrendou em leilão em 2019. O aporte será destinado a melhorias e à ampliação da base, cuja capacidade instalada passará de 50 mil m³ para 78 mil m³.

Extensão do porto organizado de Belém, o Terminal de Miramar está sob administração da Companhia Docas do Pará (CDP), a Autoridade Portuária. Atualmente, Miramar conta com mais de 130 mil m³ de capacidade instalada de tancagem.

O novo contrato de arrendamento tem vigência de 20 anos, podendo ser sucessivamente renovado até o limite de 70 anos. Segundo a Vibra, que já atuava nesse complexo portuário, esse é o maior investimento atual em uma unidade operacional.

A área BEL08 será destinada para movimentação e



Área BEL08, no Terminal Petroquímico de Miramar, no Porto de Belém (PA)

armazenagem de granéis líquidos combustíveis. Ao todo, serão sete tanques para armazenagem de gasolina, etanol anidro e hidratado, óleo combustível, diesel, biodiesel e querosene de aviação.

Com a ampliação do empreendimento, a base reforçará o suprimento de derivados e biocombustíveis no Pará,

garantindo a autonomia no suprimento de combustíveis, além de trazer benefícios para o estado — como 120 empregos diretos, com pico de 250 no auge da obra, segundo a companhia.

“Este é um investimento importante para a Vibra. O Porto de Miramar é um terminal estratégico, pois movimen-

ta grande parte do combustível consumido no estado do Pará, além dos granéis líquidos que são distribuídos nas regiões de influência do porto. Com a ampliação das instalações, a Vibra segue com sua missão de assegurar o abastecimento da região além de atender toda a demanda da cadeia logística do chamado ‘Arco

Logístico Norte’, que está bastante aquecida”, afirmou o vice-presidente executivo de Operações, Logística e Sourcing da Vibra, Marcelo Fernandes Bragança.

O diretor de Gestão Portuária da Companhia Docas do Pará (CDP), Ernesto Sampaio, analisa que o aumento da demanda no mercado de combustíveis líquidos no Brasil tem refletido diretamente no crescimento da movimentação de cargas do Terminal Petroquímico de Miramar. E que, para acompanhar essa tendência, as bases distribuidoras localizadas na retroárea do terminal já começaram a investir na ampliação dos seus parques de tancagem.

Por isso, Sampaio avalia os novos investimentos de forma positiva. “A CDP considera que a expansão da capacidade estática e das condições de concorrência no Terminal Petroquímico de Miramar agregam para além da ampliação da oferta de infraestrutura, a redução do Custo Brasil”, declarou o diretor.

Relator adia entrega do relatório da PEC dos Combustíveis

Proposta já está na pauta do Senado dessa quarta-feira (29)

Divulgação/Senado

TALES SILVEIRA
tales@portalbenews.com.br



Fernando Bezerra segue estudando formas para estabelecer, em seu relatório, o auxílio-caminhoneiro

O senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) adiou para esta terça-feira (28) a entrega do relatório sobre a proposta de emenda à Constituição (PEC) 16/2022, chamada de PEC dos Combustíveis. O texto permite aos estados zerar o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre o gás de cozinha e o diesel.

Esperava-se que Bezerra entregasse o relatório na segunda-feira (27). Segundo ele, o motivo do adiamento foi a necessidade de conclusão de avaliações técnicas e jurídicas para os temas relacionados à PEC. Na semana passada, o parlamentar afirmou que estuda a possibilidade de reconhe-

cer o estado de emergência no setor de transportes.

A ideia, de acordo com ele, é poder viabilizar o auxílio-combustível para os caminhoneiros autônomos. A proposta, que deve ser incorporada à PEC, é de criação de um voucher de R\$ 1.000 para essa

categoria até o fim de 2022. Além disso, o texto trará uma compensação para atender à gratuidade para os idosos no transporte público coletivo.

O principal temor do parlamentar é de que, caso não haja o reconhecimento de estado de calamidade, a instaura-

ção de um subsídio pode ser judicializada de acordo com a Lei das Eleições. A norma estabelece que a criação de benefícios é proibida "exceto em casos de calamidade pública, de estados de emergência ou de programas autorizados por lei e já em execução orçamentária

no exercício anterior".

Também na semana passada, o relator informou que vem fazendo consultas informais com o Tribunal de Contas da União (TCU) e com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para saber sobre a legalidade dos benefícios.

A proposta original do governo estimava um impacto fiscal em R\$ 29,6 bilhões. Com as novas propostas, os valores subiram para R\$ 34,8 bilhões. Ainda segundo Fernando Bezerra, as alterações na PEC e os novos impactos orçamentários fazem com que a proposta tenha que ser novamente discutida com o governo.

A PEC 16/2022 já entrou na pauta do plenário do Senado. As apreciações começarão na quarta-feira (29). A tendência, contudo, é que o relator somente leia a proposição e que a votação aconteça até o fim desta semana.

REGIÃO SUL

Exportação de líquidos de origem vegetal aumenta 31% em Paranaguá

Volume passou de 757 mil toneladas nos primeiros cinco meses deste ano

Claudio Neves/Portos do Paraná

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

A exportação de líquidos de origem vegetal está em alta no Porto de Paranaguá (PR) e registrou um crescimento de 31% nos primeiros cinco meses deste ano se comparado ao mesmo período do ano passado. Foram exportadas 757.733 mil toneladas nos primeiros cinco meses deste ano, contra 577.603 mil toneladas embarcadas no mesmo período do ano passado.

Os produtos desta categoria que têm se destacado nas operações são o biodiesel, álcool, óleo de milho e até óleo de nabo silvestre (forrageiro), além do óleo de soja, que registrou recorde nas exportações de maio.

Outro detalhe é que em 2021 não houve registro de movimentação dos óleos de milho e de nabo pelo complexo, cenário diferente de 2022, que,



No Porto de Paranaguá, os líquidos são movimentados por quatro berços, dispostos em dois píeres destinados exclusivamente ao segmento: um público e outro privado

de janeiro a maio, já operou mais de 8 mil toneladas de óleo de milho e 1.502 toneladas de óleo de nabo.

"Pouca gente ouviu falar, mas esse óleo extraído do nabo forrageiro (silvestre) é utilizado como opção de matéria-prima, por exemplo, para produção de biodiesel que tem sido bastante demandado pelas indústrias em geral", explica o diretor de Operações da Portos do Para-

OS PRODUTOS LÍQUIDOS DE ORIGEM VEGETAL QUE TÊM SE DESTACADO NAS OPERAÇÕES SÃO O BIODIESEL, O ÁLCOOL, O ÓLEO DE MILHO E ATÉ O ÓLEO DE NABO SILVESTRE (FORRAGEIRO), ALÉM DO ÓLEO DE SOJA, QUE REGISTROU RECORDE NAS EXPORTAÇÕES DE MAIO

ná, Luiz Teixeira da Silva Júnior.

Segundo dados do sistema nacional (Mdic/Comex Stat), do Ministério da Economia, o principal destino desse produto embarcado pelo Porto de Paranaguá, no período, foi o México.

EMBARQUE

No Porto de Paranaguá, os líquidos são movimentados por quatro berços, dispostos em dois píeres destinados exclu-

sivamente ao segmento: um público e outro privado.

O desempenho no período é resultado da soma de diversos fatores que integram as duas estruturas. É o que destaca Lucas Guzen, gerente comercial sênior da Cattalini, terminal privado que é o principal operador das cargas líquidas no Porto de Paranaguá.

"O comprometimento dos colaboradores, a infraestrutura portuária disponível, a organização logística oferecida aos clientes e a adoção de medidas para incentivar uma maior produtividade mantiveram os mais altos níveis de segurança", afirma.

Ainda segundo a empresa, hoje o volume descarregado via modal rodoviário é de 7.500 toneladas por dia, em média. "Além disso, o uso simultâneo de dois dutos portuários – que ligam os nossos Centros de Tanque ao píer privativo – gera um aumento de 50% na prancha de carregamento dos navios, elevando, assim, a performance".

REGIÃO SUDESTE

Navegação de cabotagem tem alta de 178,4% no Porto do Rio de Janeiro

Complexo carioca movimentou mais de um milhão de toneladas de cargas no transporte marítimo ao longo da costa, nos primeiros quatro meses do ano

Divulgação/CDRJ

VANESSA PIMENTEL
vanessa@portalbenews.com.br

O PORTO DO RIO DE JANEIRO REGISTROU AUMENTO TAMBÉM NA MOVIMENTAÇÃO GERAL DE CARGAS DE JANEIRO A ABRIL DE 2022. FORAM OPERADAS MAIS DE 3,435 MILHÕES DE TONELADAS, UM AUMENTO DE 12,44% COMPARADO AO MESMO PERÍODO DE 2021

O Porto do Rio de Janeiro, administrado pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), movimentou 1,163 milhão de toneladas no transporte por cabotagem (costa brasileira) no primeiro quadrimestre deste ano, o que representa 745 mil toneladas a mais que o volume registrado no mesmo período do ano passado. O percentual de crescimento é de 178,4% se comparado ao mesmo período de 2021. Os dados são do Estatístico Aquaviário da Agência Na-



O Porto do Rio de Janeiro, administrado pela Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), movimentou 1,163 milhão de toneladas no transporte por cabotagem (costa brasileira) no 1º quadrimestre deste ano

cional de Transportes Aquaviários (Antaq), divulgados recentemente.

O painel da agência reguladora aponta ainda que os contêineres tiveram destaque na movimentação do transporte por cabotagem no Porto do Rio de Janeiro, com crescimento de 197%. Essa tendên-

cia de alta na movimentação de contêiner, segundo a Autoridade Portuária, deve-se ao aumento do volume de transbordo de carga.

Neste caso, o transbordo é a transferência da mercadoria que chega do exterior ao Porto do Rio, pela navegação de longo curso, e segue até o

destino final, em outro porto brasileiro, por meio da cabotagem. Vale lembrar que esta modalidade de navegação refere-se às viagens feitas entre portos marítimos do mesmo país, diferente da navegação de longo curso, que é realizada entre portos de países distintos.

MOVIMENTAÇÃO GERAL

O Porto do Rio de Janeiro registrou aumento também na movimentação geral de cargas de janeiro a abril de 2022. Foram operadas mais de 3,435 milhões de toneladas, um aumento de 12,44% comparado ao mesmo período de 2021.

Portuários aceitam nova proposta salarial oferecida pela SPA e suspendem greve

Autoridade Portuária propôs reajuste salarial de 11,73%, pagamento de 100% da hora extra até dezembro e 75% a partir de janeiro e manutenção do abono de 5 dias

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

Funcionários da Santos Port Authority (SPA), Autoridade Portuária do Porto de Santos (SP), aprovaram a nova proposta salarial oferecida pela empresa em assembleia realizada na noite desta segunda-feira, dia 27, na sede do Sindicato dos Empregados na Administração Portuária do Estado de São Paulo (Sindaport). Com isso, a categoria encerrou a greve iniciada às 6 horas.

Em audiência de mediação realizada pelo Tribunal Regional de Trabalho (TRT), no final da tarde de segunda-feira, a SPA propôs reajuste salarial de 11,73% (100% do IPCA), com a qual a categoria já havia concordado, pagamento de 100%

OS PORTUÁRIOS QUE ATUAM EM TURNOS VOLTARAM À MEIA-NOITE OU À 1 HORA E OS DEMAIS TRABALHADORES DA ÁREA ADMINISTRATIVA RETORNARÃO NA MANHÃ DESTA TERÇA-FEIRA (28)

da hora extra até dezembro deste ano e 75% a partir de janeiro de 2023, manutenção do abono de cinco dias e manutenção das demais cláusulas. O que havia motivado a paralisação era a proposta de redução da hora extra para 75% a partir de agosto, e para 50% a partir de janeiro de 2023, além da redução do abono de cinco para quatro dias.

Segundo o Sindaport, com

Funcionários de administração e fiscalização durante movimento realizado em frente à entrada da SPA, na manhã de segunda-feira (27)

o encerramento da greve, os portuários que atuam em turnos voltaram à meia-noite ou à 1 hora e os demais trabalhadores da área administrativa retornam na manhã desta terça-feira (28).

“A SPA quis enfraquecer nosso movimento ao tentar impedir via judicial a realização da greve. Mas a Justiça ressaltou a liberdade sindical”, afir-

mou o presidente do Sindaport, Everandy Cirino dos Santos, após a assembleia da categoria.

Os trabalhadores iniciaram a paralisação por volta das 6 horas de segunda-feira e fizeram uma manifestação na entrada da SPA por volta das 8 horas.

OUTROLADO

A SPA informou, por meio de nota, que apenas os funcio-

nários de administração e de fiscalização aderiram à greve, atingindo parte dos 882 empregados da estatal. Os funcionários dos 55 terminais portuários e os trabalhadores avulsos (TPAs) não participaram do movimento e as operações no Porto de Santos não foram afetadas.

A SPA havia entrado com pedido de Tutela Cautelar Antecedente junto à Justiça do Trabalho, que determinou a garantia do atendimento do percentual mínimo de 40% no efetivo da Guarda Portuária e 30% para os trabalhadores na função de técnico portuário, distribuídos nos diversos setores da empresa, sob pena de multa diária de R\$ 20 mil. De acordo com a Autoridade Portuária, as demais categorias representadas por outros sindicatos aceitaram a proposta da estatal e não aderiram ao movimento de greve.

Divulgação/Sindaport



INTERNACIONAL

China oferece apoio fiscal e financeiro para facilitar transporte de mercadorias

Segundo o vice-ministro do Transporte, Zhao Chongjiu, o governo está adotando medidas para fortalecer as cadeias industriais e de suprimentos do país

BÁRBARA FARIAS
barbara@portalbenews.com.br

A China está oferecendo apoio fiscal e financeiro às cadeias industriais e de suprimentos do país para estabilizar o comércio exterior, segundo declarou nesta segunda-feira (27) o vice-ministro do Transporte da China, Zhao Chongjiu.

As medidas de apoio, inclusive logístico, visam estabilizar as cadeias de produção e de transporte de mercadorias, que foram muito afetadas durante o lockdown imposto durante dois meses para conter o avanço a Covid-19.

Em entrevista coletiva, Zhao afirmou que, para facilitar

a retomada da produção, foram tomadas medidas para dinamizar o serviço de transporte da safra de verão, garantir a logística nas regiões afetadas por enchentes e terremotos, assim como melhorar a eficiência operacional dos principais hubs.

De acordo com informações do governo chinês, os principais indicadores logísticos relataram avanços devido à melhoria da circulação e logística. Na última sexta-feira (24), os volumes totais de cargas e contêineres nos principais portos aumentaram 0,9% e 2,3%, respectivamente, em relação a igual mês de 2021.

Indústrias chinesas

Os lucros das principais em-

SEGUNDO ZHAO, PARA FACILITAR A RETOMADA DA PRODUÇÃO, FORAM TOMADAS MEDIDAS PARA DINAMIZAR O SERVIÇO DE TRANSPORTE DA SAFRA DE VERÃO, GARANTIR A LOGÍSTICA NAS REGIÕES AFETADAS POR ENCHENTES E TERREMOTOS, ASSIM COMO MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL DOS PRINCIPAIS HUBS

presas industriais da China registraram um declínio menor em maio à medida que fábricas retomaram linhas de produção em meio à recuperação das atividades comerciais. Os dados são do Departamento Nacional de Estatísticas (DNE),

divulgados nesta segunda.

Segundo o DNE, as principais empresas industriais, cada uma com receita comercial de pelo menos 20 milhões de yuans (US\$ 2,99 milhões), registraram uma queda anual de 6,5% em lucros no mês passado. Ou seja, uma leve recuperação em relação a abril, quando a retração nos lucros foi de 8,5%.

O estatístico sênior do DNE, Zhu Hong, atribuiu o declínio mais lento ao controle efetivo da epidemia de Covid-19, à recuperação das atividades comerciais e ao progresso alcançado na melhora da logística no país.

Em maio, as receitas dessas principais empresas aumentaram 6,8% em comparação a

maio do ano anterior, o que o governo aponta como um ritmo de crescimento mais rápido em comparação com abril, estabelecendo uma base sólida para melhorias nos lucros.

Durante o período de janeiro a maio, as indústrias chinesas arrecadaram cerca de 3,44 trilhões de yuans (US\$514 bilhões) em lucros totais, um aumento de 1% em comparação aos primeiros cinco meses de 2021, segundo o DNE.

Ainda de acordo com os números apurados, as receitas dessas empresas aumentaram 9,1% em relação a igual período do ano anterior para 53,16 trilhões de yuans (quase 8 quatrilhões de dólares) durante os primeiros cinco meses.

CENTRO-OESTE EXPORT 2022

4 e 5 de julho - Campo Grande - MS

Tema em destaque:

Alternativas logísticas para o desenvolvimento da região Centro-Oeste

DEBATEDORES



Adalberto Tokarski
Conselheiro Nacional do Brasil Export e ex-Diretor da Antaq



Marcelo Saraiva
Presidente da Brado

+ participantes

CENTRO-OESTE EXPORT
FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA E INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA

PATROCÍNIO



APOIO INSTITUCIONAL

MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA



REALIZAÇÃO

